

42^a



oficina
de música
de curitiba



MÚSICA DE CÂMARA

26 de janeiro de 2025, 19h

Capela Santa Maria

PROGRAMA

Marcio Steuernagel (1982)

**The Great In-Betweenness:
Seis estudos e suas melodias
para flauta solo**

Luciano Berio (1925-2003)

Sequência para flauta

Danilo Mezzadri - *flauta*

Franz Schubert (1797-1828)

**Quinteto em Dó Maior,
1º movimento**

Carmelo de los Santos, Betina
Stegman - *violinos*

Iberê Carvalho Gomes - *viola*

Elise Pittenger, Matias de
Oliveira Pinto - *violoncelos*

Louise Farrenc (1804-1875)
Noneto

Danilo Mezzadri - *flauta*

Carmelo de los Santos - *violino*

Iberê Carvalho Gomes - *viola*

Elise Pittenger - *violoncelo*

Pedro Gadelha - *contrabaixo*

Joel Gisiger - *oboé*

Camila Barrientos Ossio -
clarinete

Catherine Carignan - *fagote*

Mauricio Soto - *trompa*

BIOGRAFIAS**Danilo Mezzadri - Flauta**

Danilo Mezzadri é um ACUE Distinguished Teaching Scholar e professor de flauta na University of Southern Mississippi. Ele é presidente e fundador do International Flute Workshop (Itália e Inglaterra) e do Southern Flute Festival (Mississippi). Além de ser Flautista Principal nas Gulf Coast Symphony Orchestra e North Mississippi Symphony Orchestra, ele atua como docente no Blue Lake Fine Arts Camp (Michigan), Festival Mar de Minas (Brasil) e Festival de Música Contemporânea Plurisons (Brasil). Danilo já se apresentou como solista com mais de quarenta conjuntos, incluindo a Detroit Symphony Orchestra, Jackson Symphony Orchestra, Orquestra Petrobras Sinfônica e Camerata Florianópolis. As apresentações de Danilo Mezzadri têm recebido elogios como: “pincelou cores maravilhosas e impressionistas no concerto de Jacques Ibert” (Detroit News) e “encheu o auditório com um som límpido e lírico num adorável concerto” (Jackson Citizen Patriot). Suas gravações profissionais têm sido aclamadas pela crítica especializada. Brazilian Soundscapes é “música da mais alta ordem, que merece e deve ser acolhida por uma audiência global” (The America Record Guide) e “uma coleção altamente recomendável de música contemporânea brasileira de altíssima dificuldade e virtuosidade”

(The Flutist Quarterly). Epigrams é um CD de “maravilhosa qualidade” e Danilo possui “um dourado som e uma musicalidade cativante” (Fanfarre Magazine). Danilo possui um “adorável som e um técnica invejável” (British Flute Society). Em seu CD mais recente, intitulado Romantic Transcriptions, Danilo é elogiado por sua “grande variedade de cores, dinâmicas e emoções” (The Flutist Quarterly). Danilo foi premiado nas seguintes competições: Concurso Internacional da Associação Brasileira de Flautistas, Concurso Internacional Jovens Solistas da OSPA, Concurso de Música de Câmara da Faculdade Santa Marcelina, Michigan State University Honors Concerto Competition e Detroit Civic Orchestra Soloist Competition. Danilo Mezzadri é o criador do sistema de prática entrelaçada Spider Log. Por meio deste criativo sistema de aprendizado, Danilo tem ajudado jovens músicos de todo o mundo a rapidamente desenvolver repertório e domínio técnico. Danilo Mezzadri obteve seu diploma de bacharel na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde recebeu o Prêmio de Primeiro Lugar em sua turma de formatura. Além disso, ele obteve um diploma de bacharel em Direito Público pela Universidade Federal do Paraná. Ele também é Mestre em Música (flauta e musicologia) e Doutor em Artes Musicais (flauta) pela Michigan State University.

Carmelo de los Santos - Violino

Aos dezesseis anos, Carmelo conquistou a mais prestigiada competição de música no Brasil, o Prêmio Eldorado, em São Paulo. Desde então, é solista convidado em mais de 40 orquestras pelo mundo, incluindo a New World Symphony, Santa Fe Pro-Musica, New Mexico Symphonies, Montevideo Philharmonic, Orchestra Musica d'Oltreoceano (Roma) e as principais orquestras no Brasil. Carmelo colaborou com renomados maestros como: Michael Tilson Thomas, Alejandro Posada, Jean-Jaques Werner, Guillermo Figueroa, Eric Shumsky, Rodolfo Saglimbeni, Yeruham Scharovsky, Jorge Pérez-Gómez, Roberto Tibiriçá e Jean Reis, entre outros. Em 2002, Carmelo fez sua estréia em Nova York como solista e maestro no Weill Recital Hall no Carnegie Hall com a ARCO Chamber Orchestra. Carmelo ganhou prêmios em várias competições internacionais, incluindo o primeiro prêmio no 4º Concurso Internacional de Cordas Júlio Cardona (Portugal), primeiro prêmio no Music Teachers National Association (MTNA) Collegiate Artist Competition (USA) Collegiate Artist Competition (USA), e segundo prêmio no Young Artist International Competition (Argentina). Com a pianista Carla McElhaney e o violoncelista Joel Beckett, Carmelo formou o grupo REVEL, sediado em Austin. O grupo executa masterworks para duos e trio de piano, e também executa obras modernas e populares em

um estilo único que se tornou o principal suporte de seu repertório. O compromisso de Carmelo com jovens músicos leva-o a festivais de música em todo o mundo. Em seu Brasil natal, gosta de trabalhar com estudantes em áreas de risco e programas sociais semelhantes ao famoso El Sistema da Venezuela. Carmelo é bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, possui mestrado em Manhattan School of Music e doutorado na Universidade da Geórgia. Seus professores foram Fredi Gerling, Marcello Guerchfeld, Sylvia Rosenberg e Levon Ambartsumian. Como estudante, participou de aulas com Isaac Stern, Boris Belkin, Eugene Fodor e Shlomo Mintz, entre muitos outros. O lançamento do CD em 2009 de Carmelo, Sonatas Brasileiras, apresenta sonatas de Villa-Lobos, Guarneri e Santoro (UFRGS Label), recebeu o Prêmio Açorianos (Brasil) para o melhor CD Clássico do ano, juntamente com o prêmio do Melhor Intérprete Clássico do ano. O CD "Magic Hour" com o REVEL - traz trabalhos do trio de piano de Beethoven, Piazzolla e Kenji Bunch, além de arranjos originais do grupo. Dois CDs foram programados para o lançamento em 2013: "Brazilian Violin Showpieces" - peças curtas para violino e piano de compositores brasileiros, com o pianista Ney Fialkow; e "French Composers", com a Sonata para Violino e Piano de Debussy, e o Concerto para Violino, Piano e Quarteto de cordas

de Ernest Chausson, gravados ao vivo no 2012 Festival de Música de Câmara de Bonneville. Carmelo em 2013 gravou em DVD os 24 Caprichos da Paganini e recebeu um convite para julgar o 1º Concurso Internacional de Violino do Art Center Tokyo em Kobe, Japão. Carmelo é professor associado de violino na Universidade do Novo México, Albuquerque, onde mora com sua esposa Eugenia e seu filho Arthur. Ele toca com um violino Carl Becker, 1929.

Betina Stegmann - Violino

Nasceu em Buenos Aires e iniciou seus estudos de violino em São Paulo com Lola Benda continuando-os com Erich Lehninger. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colônia onde cursou a classe de violino de Igor Ozim e a classe de música de câmara do Quarteto Amadeus. Seguiu logo após para Tel Aviv - Israel e aperfeiçoou-se com Chaim Taub. Mais tarde frequentou cursos ministrados por Pinchas Zukerman e Max Rostal. Como recitalista e solista apresentou-se em várias cidades do Brasil, Argentina, Itália, Alemanha, Estados Unidos e Bélgica. Realizou gravações nas rádios WDR (Alemanha) e na RAI - Trieste (Itália) estreando entre outras, obras de compositores contemporâneos. Atualmente é 1º violino do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e professora no Instituto Baccarelli.

Iberê Carvalho Gomes - Viola

Iberê mantém atividade artística intensa e regular no Brasil e na Europa, atuando como solista, camerista e violista convidado. Foi premiado em vários festivais e concursos brasileiros e atuou como convidado de importantes orquestras profissionais brasileiras. Bacharel pela Universidade Federal de Minas Gerais, possui especialização pela WWU Musikhochschule Münster, e participou do programa mestrado em Quarteto de cordas pela Hochschule de Düsseldorf, Alemanha. Foi aluno do Mestrado em performance solo pela Hochschule für Musik und Dastelle Kunst Frankfurt Main, sob a orientação da prof^a. Ingrid Zur.

Atua como viola solo na Orquestra ORSO em Berlim e Freiburg e como viola solo na Orquestra Sinfônica de Santo André. É fundador e diretor do Ubuntu Ensemble.

Elise Pittenger - Violoncelo

Nasceu em Baltimore, Estados Unidos, onde começou a estudar violoncelo aos seis anos no Conservatório Peabody. Graduiu-se na Universidade de Yale, recebeu o título de Mestre pela Rice University e concluiu o doutorado em Performance Musical pela McGill University em Montreal, Canadá, sob orientação de Matt Haimovitz. Nos EUA, Elise participou de festivais como Tanglewood e Spoleto e tocou sob a direção de Kurt Masur, Rafael Frübeck de Burgos, Charles

Dutoit, Kent Nagano, Seiji Ozawa e Larry Rachleff. Estudou violoncelo barroco com o grupo Tafelmusik, de Toronto, Canadá, e trabalhou com Yo-Yo Ma e Silk Road Ensemble em concertos que combinavam músicas tradicionais ocidentais e orientais. Em Montreal, Elise tornou-se bastante ativa na música contemporânea, tocando e solando com o McGill Contemporary Music Ensemble. Participou do grupo Ucello, apresentando obras de Pierre Boulez, Martin Matalon, Frank Zappa e Jimmy Hendrix em concertos no Canadá e EUA, incluindo uma apresentação no Carnegie Hall, em Nova York. De 2008 a 2010, integrou o Haven String Quartet, quarteto de cordas que também coordena um programa social em New Haven, Connecticut. Foi assistente de chefe de naipe da Filarmônica de Minas Gerais de 2010 a 2015, e toca com o Duo Qattus e o Ensemble Plurisons.

Matias de Oliveira Pinto - Violoncelo

Matias de Oliveira Pinto, natural de São Paulo, é violoncelista premiado e pedagogo renomado mundialmente. Formado em Berlim e Budapeste, estudou com mestres como Aldo Parisot, William Pleeth Antonio Meneses e Paul Tortelier. Atua internacionalmente em concertos e festivais, leciona na UdK Berlim e é professor catedrático em Münster desde 1991 e dirige festivais no Brasil, Alemanha e Chile. Possui muitas obras dedicadas e CDs gravados.

Pedro Gadelha - Contrabaixo

Natural de Recife, em Pernambuco, o contrabaixista Pedro Gadelha iniciou seus estudos musicais com José Chagas, no Conservatório Pernambucano de Música, onde também fez iniciação ao violão popular e ao baixo elétrico. Depois de uma passagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), onde estudou com Hector Rossi, mudou-se para São Paulo, onde cursou bacharelado em música na Universidade de São Paulo (USP), na classe de Henrique Autran Dourado. Com bolsa da Fundação Vitae, ingressou na Academia Karajan da Filarmônica de Berlim. Ali, participou de concertos e turnês da Filarmônica de Berlim e foi orientado por Rainer Zepperitz e Klaus Stoll, contrabaixos solistas daquela orquestra. Frequentou também as classes desses músicos no curso de pós-graduação da Universidade das Artes de Berlim. Sua intensa atividade como músico de orquestra teve início em Pernambuco, como contrabaixista da Orquestra Sinfônica do Recife. Enquanto aluno da USP, integrou a Orquestra Experimental de Repertório (OER). Além de atuar junto à Orquestra Filarmônica de Berlim, entrou para a Orquestra da Casa de Ópera e do Museu de Frankfurt, em 1999. Na Europa, apresentou-se como convidado ou membro temporário junto a diversos grupos, como a Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim (DSO), a Orquestra Sinfônica da WDR de Colônia, a Orquestra

Sinfônica da Rádio de Stuttgart, a Orquestra Sinfônica da Rádio de Frankfurt, a Orquestra de Câmara Filarmônica Alemã de Bremen, a Orquestra Sinfônica de Madrid, a Orquestra Sinfônica da Galícia (OSG), a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Cidade de Granada e a Orchestre Léonard de Vinci, de Rouen, na França. Tocou com a Balthasar Neumann Orchestra, referência em interpretação historicamente informada, e com o Ensemble Modern, de Frankfurt, histórico grupo alemão de música contemporânea. No Brasil, integra a Camerata Aberta e o Percorso Ensemble, conjuntos também voltados para o repertório de concerto dos séculos XX e XXI. Como solista, tocou o Gran Duo Concertante para contrabaixo e violino, de Giovanni Bottesini, à frente da Osesp, o Divertimento Concertante para contrabaixo e orquestra, de Nino Rota, com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC), o Concerto em si menor, de Giovanni Bottesini, com a Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) e o Concerto para contrabaixo e orquestra, de Carlos dos Santos, obra dedica ao próprio Pedro, com a Orquestra Sinfônica da Unicamp. Participou do Festival d'Aix-en-Provence, do Festival de Música de Schleswig-Holstein e do Cartagena Festival de Música, Colômbia. Professor na Academia de Música da Osesp e na EMESP Tom Jobim, tem robusta atuação docente, sendo frequentemente convidado para lecionar em festivais

e instituições de ensino nacionais e internacionais. Deu aulas no Festival de Inverno de Campos do Jordão, no Festival Musique au Château, nas Escolas de Música e Belas Artes de Fontainebleau, e na Orquestra Jovem Nacional da Espanha (JONDE). Ministrou masterclasses no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, na França, na Universidade da Geórgia (UGA), nos Estados Unidos, e na Universidade Mayor, no Chile. Também atuou como professor nos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NEOJIBA) e no Instituto Baccarelli, dois dos mais relevantes projetos sociais de música do Brasil. Tem colaborado ativamente com o Ilumina Festival, projeto que busca promover um diálogo criativo e trocas de experiências musicais entre jovens artistas sul-americanos e artistas internacionais. Também se apresenta-se com músicos populares, como Arrigo Barnabé, Daniel Murray e Neymar Dias. Entre as inúmeras experiências com a Osesp, lembra-se vivamente da turnê pela Europa de 2013, quando o grupo, sob regência de Marin Alsop, se apresentou em salas históricas, como a Grande Sala da Filarmônica de Berlim e a Salle Pleyel, em Paris. Na ocasião, a Orquestra teve como solista convidado Nelson Freire e contou com a participação especial do grupo vocal Swingle Singers. Também se recorda com emoção do concerto em que o grupo interpretou Gesänge der Frühe, de Heinz Holliger, sob a batuta

do próprio compositor, em abril de 2013. Com interesses diversos, quando não está tocando, Pedro passa seu tempo lendo, estudando línguas, vendo filmes, indo ao teatro (adora tragédia grega) e assistindo a vídeos de gatos. Também gosta de fazer caminhadas pela cidade e na natureza, e viajar com a família.

Joel Gisiger - Oboé

O oboísta Joel Gisiger iniciou sua trajetória musical na Escola Municipal de Música de São Paulo em 1983, sob a tutoria de Washington Barella. Mais tarde, em 1989, recebeu uma bolsa de estudos da Fundação Vitae para estudar na academia da Filarmônica de Berlim, onde teve mentoria de Lothar Koch. Lecionou em prestigiados festivais nacionais, como o Festival Internacional de Música de Brasília, Campos do Jordão, Poços de Caldas e Novo Hamburgo. Por duas décadas, atuou como docente na Escola Municipal de Música de São Paulo, vinculada à academia da OSESP. Como solista, atuou em diversas orquestras, tais como a Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Internacionalmente, Joel se destacou como camerista no Castelo de Charlottenburg, na Orquestra da Academia pela Fundação Karajan e na Orquestra Filarmônica de Berlim. Durante trinta anos, consolidou-se como primeiro oboé solo da OSESP, apresentando-se em locais emblemáticos como Musikverein

em Viena, Concertgebouw em Amsterdam e Philharmonie de Berlim. Sua paixão pela música de câmara o levou a coordenar o Quinteto de Sopros da OSESP e a fundar o Quinteto de Sopros Camargo Guarnieri. Joel é Mestre em Música pela Universidade Federal da Bahia.

Camila Barrientos Ossio - Clarinete

Nascida em Cochabamba, Camila é clarinetista solista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Ela já tocou com a Filarmônica de Nova York, a Sinfônica de Miami, a Orquestra das Américas, entre outras. Concluiu o mestrado e a graduação na Manhattan School of Music, em Nova York. Camila se apresentou em importantes palcos ao redor do mundo, como o Carnegie Hall, o Konzerthaus de Berlim, além de locais inusitados, como a Basílica de São Pedro no Vaticano, o LPR e a Ilha do Sol no Lago Titicaca. Ela também tem uma intensa atividade em música de câmara, foi integrante do premiado quinteto de madeiras The City of Tomorrow e é Diretora Artística da Sociedade Boliviana de Música de Câmara.

Catherine Carignan - Fagote

Nascida no Canadá e radicada no Brasil desde 2008, a fagotista Catherine Carignan é professora de fagote e música de câmara na EMESP Tom Jobim, em São Paulo, onde também coordena o Grupo Contemporâneo juntamente com

o percussionista Herí Brandino. Catherine frequentemente ministra aulas, masterclasses, palestras e oficinas em instituições de ensino e projetos sociais em São Paulo, Mato Grosso e na Bahia. Mestre em música pela Universidade Federal da Bahia, Catherine continua pesquisando a música com fagote escrita por compositoras brasileiras, agora no doutorado na USP. Em sintonia com suas atividades musicais e de ensino, Catherine trabalha como tradutora, intérprete e revisora, em colaboração com diversas organizações culturais no Brasil e no exterior.

Maurício Soto - Trompa

Mauricio Soto iniciou seus estudos musicais aos 7 anos, orientado por seu pai na Escola de Música “Esteban Rasquin” em Trujillo, Venezuela. Aperfeiçoou-se com mestres como Howard Katz (Venezuela) e Guelfo Nalli (Argentina). Com 17 anos, já atuava na Orquestra Sinfônica de Montevideu (Uruguai). Em 1988, foi selecionado para a Orquestra Mundial das Jeunes Musicales, com turnês pela Escandinávia e Alemanha, além de participar de cursos na Espanha. Como integrante do quinteto de sopros das Juventudes Musicais do Uruguai, foi convidado para festivais internacionais. Soto recebeu uma bolsa do Governo Mexicano para estudar com Gordon Campbell na UNAM, e entre 1992 e 1995 foi trompa principal da Orquestra Filarmônica de Querétaro. Graduiu-se no Uruguai em 1996 e obteve o

título de Mestre pela Universidade da Geórgia (EUA), integrando o Quinteto de Metais “Bulldog”. Atuou como Trompista Principal Associado na Orquestra do Teatro Argentino (Argentina) e apresentou-se em renomadas salas, incluindo o Carnegie Hall e o Teatro Colón. Como membro do Quinteto de Metais “Bulldog”, foi semifinalista no concurso “Fischhoff” (EUA) e apresentou-se em festivais nos EUA e Europa. Em 1998, conquistou o primeiro prêmio no concurso de metais “Georgia Music Teachers Association”. Atuou como solista em diversas orquestras na América Latina, EUA e Europa. Lecionou em universidades no México e em festivais, como o “Hartwick College Summer Music Festival & Institute” em Nova York. Em 2000, foi designado Professor de Trompa no Conservatório “Gilardo Gilardi” (Argentina) e obteve um prêmio da International Horn Society para a criação de uma obra para corno e orquestra. Em 2010, iniciou um projeto de Música Mexicana do século XXI, comissionando novas obras e realizando apresentações em universidades. Coordenou o “1º Festival Internacional de Metais Guanajuato” em 2014 e foi convidado para integrar a produção de “O Rei Leão” da Disney no México. Atualmente, é Professor de Trompa na Universidade Panamericana, em Querétaro, onde reside com sua família e atua como Corno Principal da Orquestra Filarmônica de Querétaro.